Canabinoides: Farmacologia e Usos Terapêuticos

Laura Piedade[1], Filipe Ferreira[1], Lea Martins[1], Leonor Rolão[1], Isabel Margarida Costa[2]

[1]MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

[2]Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

O **sistema endocanabinoide (SEC)**, é um regulador homeostático essencial que modula a dor, o metabolismo e a neuroplasticidade. A compreensão deste sistema permitiu perceber o funcionamento dos compostos derivados da planta *Cannabis sativa* como o **tetrahidrocanabinol (THC)** e o **canabidiol (CBD)** no desenvolvimento de estratégias farmacológicas inovadoras para o tratamento de diversas patologias.

SISTEMA ENDOCANABINOIDE

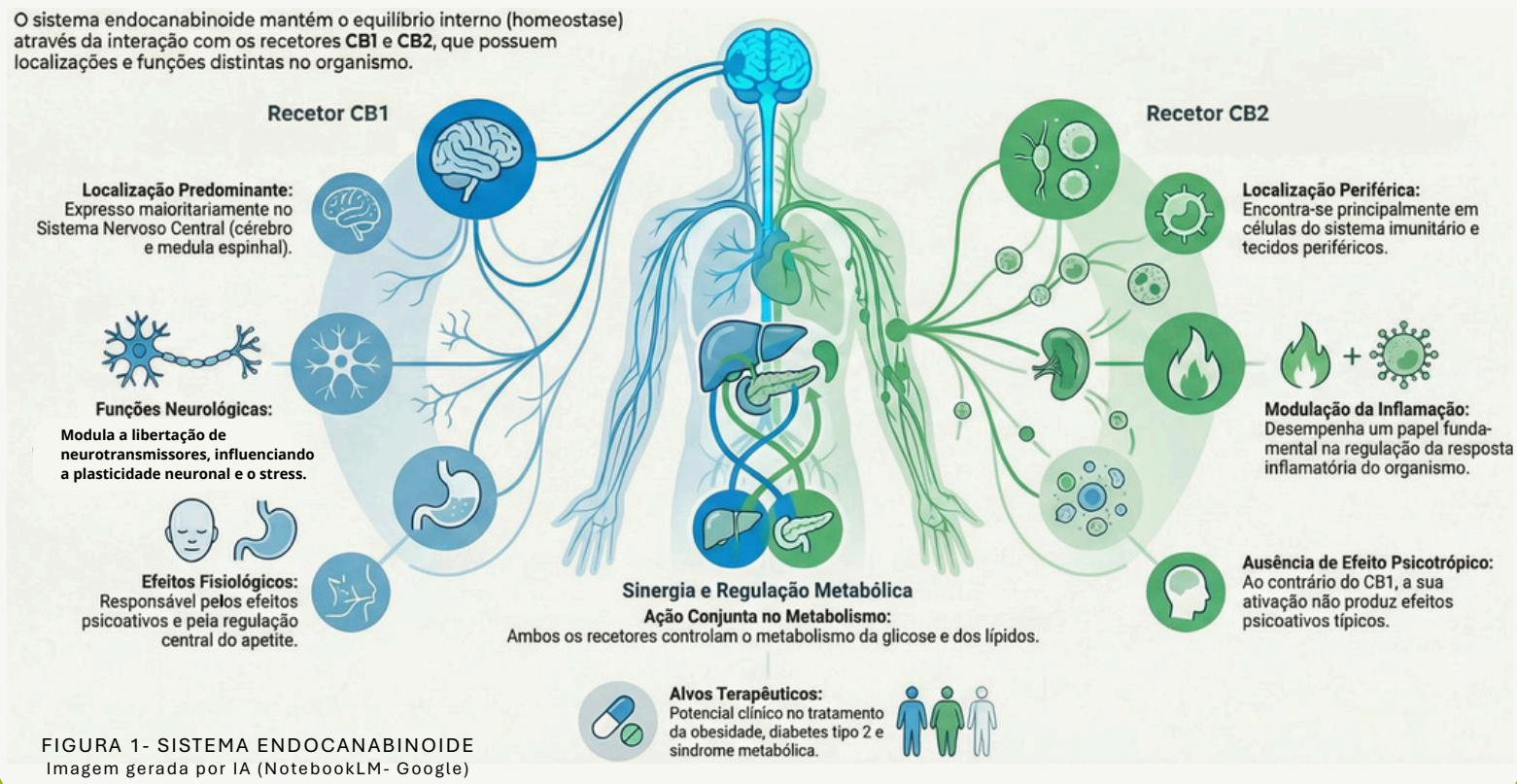

FIGURA 1- SISTEMA ENDOCANABINOIDE
Imagem gerada por IA (NotebookLM- Google)

FARMACOCINÉTICA

Absorção:
- Via inalatória: Rápida (10-35% F)
- Via oral: Lenta (6-10% F)
- Sofre efeitos de 1ª passagem

Distribuição:
- Lipofílicos, acumulação no tecido adiposo.

Metabolização:
- Hepática (CYP450)

Excreção:
- Fezes (~65%)

FARMACODINÂMICA

THC	CBD
Agonista CB1/ CB2	Modulador Alostérico
• Analgésico • Antiemético • Psicoativo	• Ansiolítico • Anti-inflamatório • Anticonvulsivante

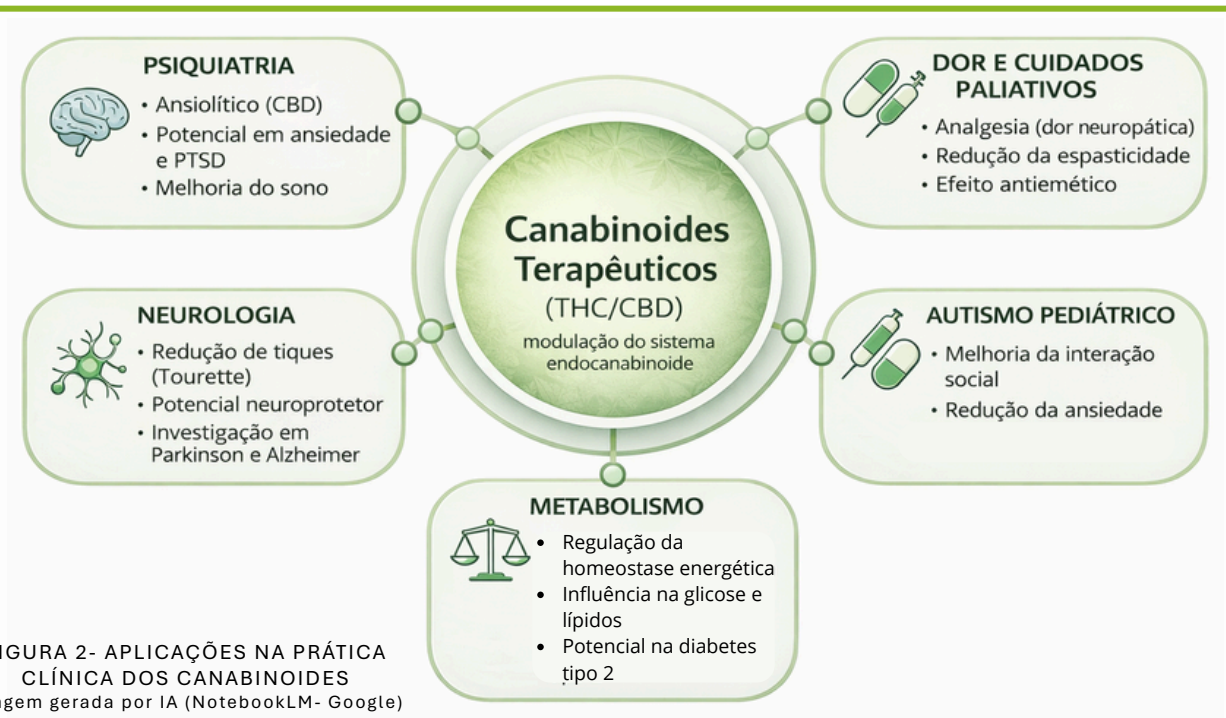

FIGURA 2- APLICAÇÕES NA PRÁTICA CLÍNICA DOS CANABINOIDES
Imagem gerada por IA (NotebookLM- Google)

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Anticoagulantes ⇢ Inibição do CYP2C9; Aumento do risco de hemorragia

Antiepiléticos ⇢ Inibição do CYP3A4/2C19; Potenciação da sedação e toxicidade

Depressores do SNC ⇢ Sinergia Farmacodinâmica; Aumento da sonolência e ataxia

Simpaticomiméticos ⇢ Efeito Aditivo; Risco de taquicardia e hipertensão (especialmente c/ THC)

CONCLUSÃO

O sistema endocanabinoide constitui um importante alvo terapêutico na medicina moderna.
Os canabinoides demonstram eficácia em várias patologias, incluindo dor, distúrbios neurológicos e ansiedade.
Contudo, é necessária mais evidência clínica para garantir segurança e eficácia a longo prazo.

WEBGRAFIA